

# **CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL**

**JANEIRO/2022**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## »» CORRENTE

Janeiro - 2022	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 662.091.638,98
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 121.386.429,29
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	R\$ 74.472.720,79
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	R\$ 1.500.000,00

## »» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em janeiro de 2022 foi 20% maior do que em janeiro de 2021, devido ao aumento da utilização de custeio e comercialização.

O custeio em janeiro de 2022 teve um aumento de 60% em relação ao mesmo período em 2021, porém em relação ao mês anterior, dezembro de 2021, houve redução de 20%.

A comercialização por sua vez foi 82% superior a janeiro de 2021, todavia 43% menor em relação ao mês passado.

O volume total só não teve um aumento ainda maior devido a redução no volume de investimento em 52% e da industrialização em 86%, quando comparada a janeiro do ano passado.

Se analisarmos os dados de investimento de janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021, houve redução de 65%.

A utilização do crédito rural em janeiro foi em grande parte, cerca de 77% destinada ao custeio, quando analisamos a relação com o volume total utilizado.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ACUMULADA

Julho/21 a janeiro/22	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 6.763.664.066,14
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 2.454.630.088,90
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>	R\$ 1.082.384.579,77
<b>INDUSTRIALIZAÇÃO</b>	R\$ 60.000.000,00

## ANÁLISE

O volume acumulado de crédito rural considera o início do Plano Safra no mês de julho até o momento da emissão do presente relatório.

O volume de crédito rural utilizado de julho de 2021 a janeiro de 2022 já é 31% maior do que o volume de julho de 2020 a janeiro 2021, o qual corresponde ao Plano Safra passado.

Tal acumulo deve-se principalmente ao custeio, o qual em volume monetário é o de maior representatividade no setor agropecuário, devido a necessidade de crédito para o ciclo produtivo das safras e reprodutivo dos rebanhos.

Porém, a finalidade cujo aumento foi superior a 100% em relação ao mesmo período do ciclo passado, foi a comercialização. O volume de crédito destinado a esse fim foi 127% maior.

Tal aumento não foi acompanhado pela industrialização, a qual reduziu 35%.

O investimento apresentou pouco aumento, cerca de 7%. Isso não reduz sua importância no volume total disponibilizado e utilizado de crédito rural.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ATIVIDADE

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 421.154.090,10	R\$ 240.937.548,88
INVESTIMENTO	R\$ 68.741.718,10	R\$ 52.644.711,19
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 74.472.720,79	0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 1.500.000,00	0,00

## ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em janeiro de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 66%.

A maior parte do volume do crédito rural agrícola teve como finalidade o custeio, cujo objetivo é cobrir despesas dos ciclos produtivos, isto é, desde a compra de insumos até a fase de colheita.

O volume de investimento tanto para agricultura quanto para pecuária foi muito parecido e tem como objetivo aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção.

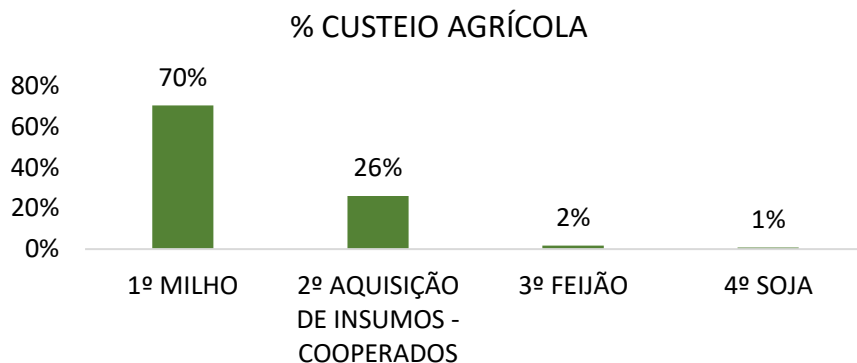
A comercialização tem como objetivo garantir ao produtor rural e às cooperativas de produtores todos os recursos e condições que garantam a satisfatória comercialização dos seus produtos no mercado e em janeiro de 2022 foi utilizado 100% pela agricultura.

O crédito de Industrialização se destina a produtores rurais para industrialização de produtos agropecuários em sua própria propriedade rural e cooperativas de produtores, desde que, no mínimo, 50% da produção a ser beneficiada ou processada seja de produção própria ou de associados. Também utilizado pela agricultura, porém com um valor bem abaixo das demais finalidades.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## PRODUTO



## ANÁLISE

Como foi dito anteriormente, o volume de crédito rural utilizado em janeiro de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 66%. E 74% foi utilizado para o custeio agrícola.

O principal produto agrícola responsável por essa utilização do custeio foi o milho, cujo plantio já iniciou em diversas regiões. Responsável por 70% do custeio, enquanto a soja representou apenas 1% da utilização. Fato recorrente, haja vista o movimento de colheita no mês de janeiro, o qual aproxima-se do meio para o final.

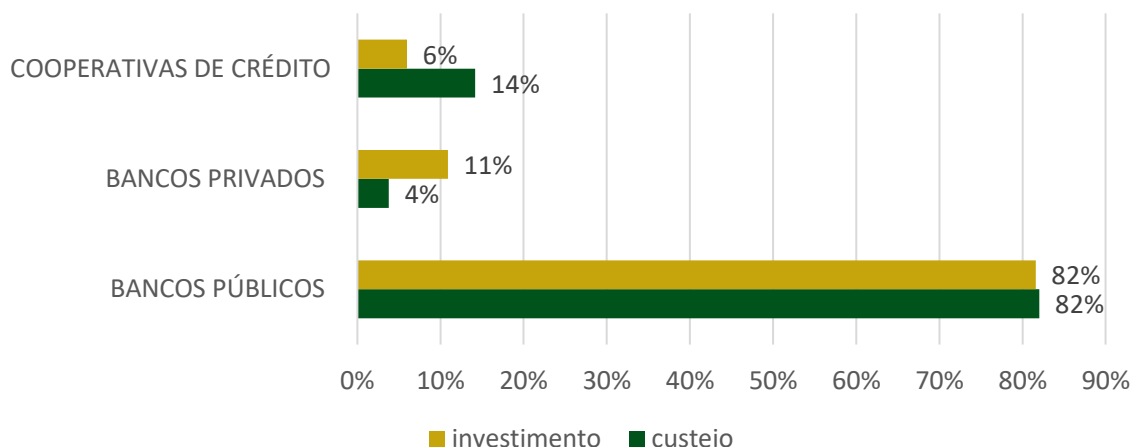
A busca pelo crédito destinado a uma produção específica ocorre geralmente no período de pré plantio e plantio da safra.

Os gastos com aquisição de insumos ficou em segundo lugar na utilização em janeiro de 2022, ratificando a necessidade de crédito para o ciclo produtivo.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## SEGMENTO



## ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de janeiro de 2022 houve empate proporcional no volume de custeio e investimento disponibilizado por esse agente financeiro, o qual foi responsável por 82%.

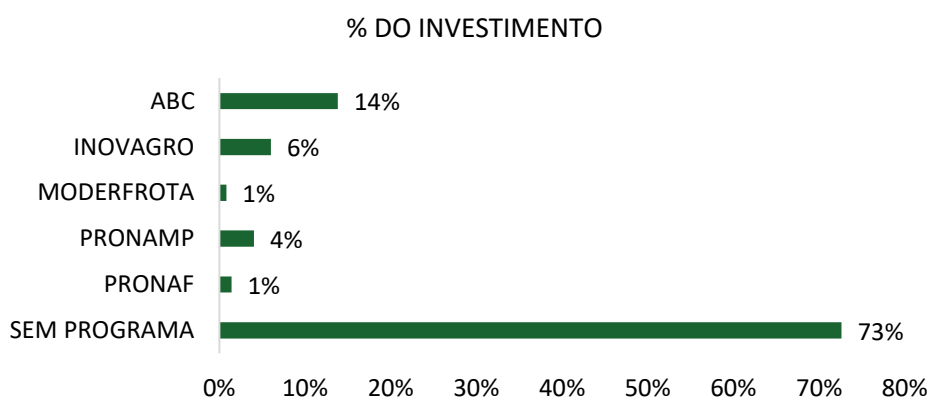
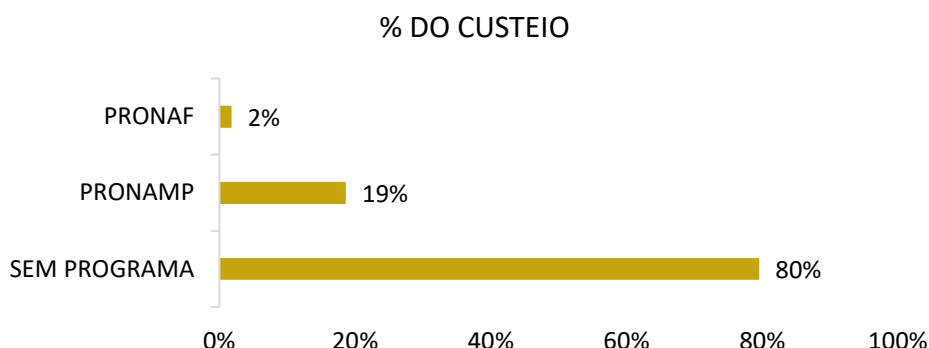
Os Bancos Privados por sua vez ganham um pouco mais de destaque na disponibilização de investimento, enquanto as Cooperativas de Crédito destacam-se no volume de custeio disponibilizado.

A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## PROGRAMA



## ANÁLISE

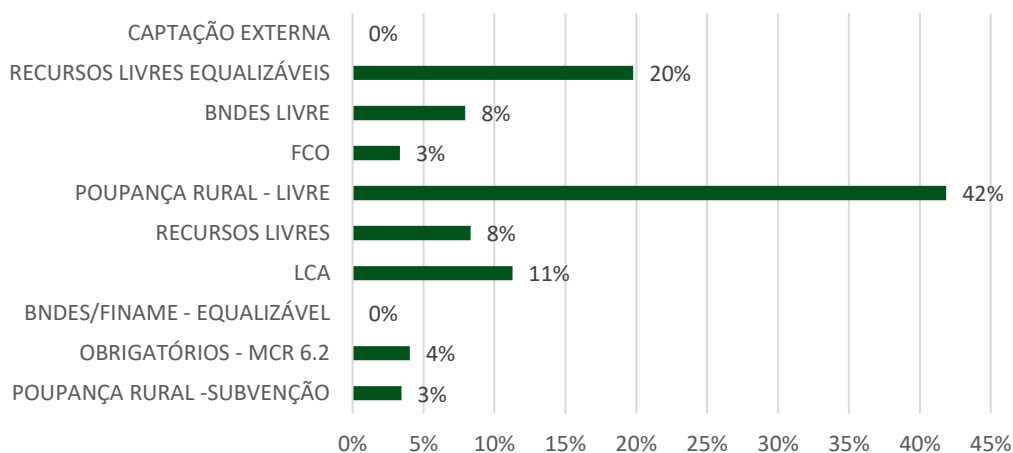
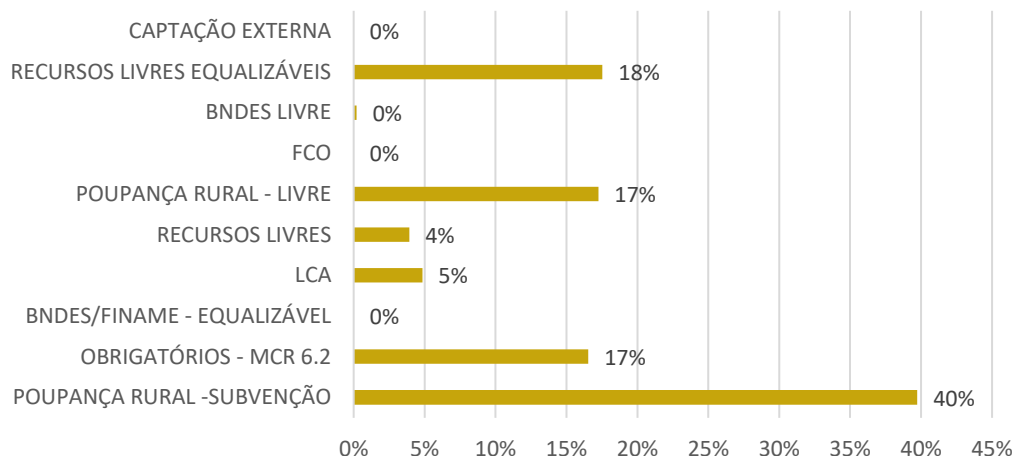
A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio não utiliza nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 80% do crédito ocorre sem programa.

O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 73% ocorre sem programa, porém há destaque para o programa ABC de crédito de carbono neutro, que vem ganhando espaço nas propriedades.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## ▶▶ FONTE DE RECURSO



## ▶▶ ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em janeiro de 2022, foram: poupança rural (subvenção), recursos livres equalizáveis, poupança rural livre e obrigatórios (MCR 6.2).

Já as fontes de investimento foram: poupança rural livre e recursos livres equalizáveis.

Fontes variada sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.

Fonte: BACEN (2022)



## Elaboração

*Renata Farias Ferreira da Silva - Economista*  
Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

### Suporte técnico

*Gabriel Balta dos Reis – Eng.*  
**Agrônomo**

Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa do Espírito Santo –*  
**Eng. Agrônomo**

Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

### Secretaria Executiva

*Teresinha Irene Rohr –*  
**Coordenadora Contábil**

*Talisson Tauan Almeida –*  
**Coord. Assessoria Adm.**

*Kelson Ventura –*  
**Administrativo**

### Técnico(a) de Campo

*Anielli Verzotto*

*Diego Batistela*

*José Alberto dos Santos*

*Jeferson Neres*

*Marcos Vinícius Oliveira*

*Marcel de Araújo*

*Mário Sérgio dos Santos*

*Maxwelder Brito*

*Rafael de Souza*

*Verônica Delevatti*

*Tiago Maciel*

### Comunicação e Marketing

*Diego Silva – AgroA*  
[diego@agroa.com.br](mailto:diego@agroa.com.br)

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente* – André Figueiredo Dobashi

*Vice-presidente* - Paulo Renato Stefanello

*Diretor Administrativo* - Gabriel Corral Jacintho

*2º Diretor Administrativo* – Malena de Jesus Oliveira May

*Diretor Financeiro* – Jorge Michelc

*2º Diretor Financeiro* – Fábio Olegário Caminha

## Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

## Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**  
**FUNAR**  
**APROSOJA** 

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

**FUNDEMS**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL